

A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DA PROFISSÃO FARMACÊUTICA E MATERIAIS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Luiz Vitor De Oliveira Lima¹
José Aurelio De Almeida Martins²
José Willams Bandeira Alvez Junior³
Daniel Freire De Sousa⁴
Raquel Petrilli Eloy⁵

RESUMO

No contexto atual em que vivemos, as redes sociais vêm desempenhando um papel substancial na propagação de informações, possibilitando a disseminação de conhecimentos em saúde, o alcance desses materiais por diversas pessoas. Desse modo, esse projeto de extensão utilizou a rede social Instagram como ferramenta de divulgação da profissão farmacêutica, do curso de Farmácia da UNILAB e como fonte de informações de matérias voltados para a educação em saúde, visando sempre a utilização de fontes de confiança como Scielo e Periódicos Capes. Foi usado o perfil @farmacia_unilab já existente e utilizado pelos alunos do curso de farmácia da Unilab. Durante o ano de 2021 foram promovidas “lives” e vídeos com profissionais farmacêuticos de diversas especialidades, possibilitando uma visão ampla da profissão para comunidade interna e externa da universidade. Além disso, houveram publicações sobre os campos de atuação profissional do farmacêutico e de algumas formas farmacêuticas, possibilitando com que jovens com dúvidas sobre a profissão que querem seguir possam ver a farmácia como uma possível escolha. Dentro do período de vigência do projeto foram realizadas diversas publicações dos materiais educativos de saúde envolvendo temas como aleitamento materno, Autismo, Saúde mental, Câncer de mama e de próstata, trazendo também as campanhas de conscientização durante todo o ano, tais como janeiro Branco, fevereiro Roxo, julho Amarelo, agosto Dourado, outubro Rosa e novembro Azul. outrossim, o projeto sempre deixou todas as informações do curso de farmácia sempre atualizadas para os discentes. De acordo com os resultados obtidos através das informações disponibilizadas pelo Instagram, foram alcançadas, entre os meses de janeiro a dezembro, um total de 57754 contas, 4950 likes e 1047 compartilhamentos, esses números mostram o quanto o projeto conseguiu chegar durante esses 12 meses, possibilitando a propagação dessas informações, e possibilitando a ampliação dos conhecimentos da população.

Palavras-chave: Farmacêutico; atuação; redes sociais; divulgação.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, luizvitor@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, lello.almeida@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, willamsjunior@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, daniel@unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, petrilliraquel@unilab.edu.br⁵

INTRODUÇÃO

A profissão farmacêutica está atrelada na sociedade desde os primórdios, encontramos evidências de sua existência em vários períodos da humanidade, no Egito antigo ele possuíam conhecimentos de mais de 7.000 substâncias medicinais incluídas em mais de 800 fórmulas, também podemos citar os estudos feitos por Galeno considerado por muitos o “Pai da Farmácia”, ele desenvolveu diversas misturas de ervas que auxiliam no combate de variadas doenças, sua atuação foi tão grande que usamos o termo Farmácias galênicas como sinônimos de Farmácia de manipulação (CRF-SP, 2019).

O profissional Farmacêutico pode atuar em diversas áreas de atuação, podemos destacar sua atuação nas análises Clínicas onde ele contribui diretamente no resultado do tratamento de todo paciente, possibilitando a identificação de suas patologias, possibilitando um meio de tratamento mais rápido. O Farmacêutico analista clínico pode trabalhar em diversas áreas como na microbiologia, imunologia, parasitologia, bioquímica e entre outras.

O farmacêutico clínico hospitalar auxilia diretamente no processo de tratamento de todo paciente em âmbito hospitalar, possibilitando a cada interno um tratamento específico para sua patologia, além disso, ele também está envolvido no uso racional de medicamento dentro do hospital. A unificação do papel do farmacêutico clínico com a equipe multiprofissional traz muitos benefícios ao paciente, possibilitando um melhor tratamento e cuidados possíveis.

A internet vem sendo usada cada vez mais como meio de propagação de informações, possibilitando com que notícias e descobertas possam chegar mais rápido para a população, essas informações podem ser obtidas por meio das redes sociais, sites de notícias, aplicativos e dentre outros, mas com toda essa rapidez, muitas notícias falsas podem ser propagadas, as famosas fake news podendo causar muitos problemas para a população. Dessa forma, deve-se sempre buscar fontes confiáveis para que não ocorra problemas (DI DOMENICO, 2021).

Um estudo realizado no ano de 2018 mostrou o potencial que a internet possui como fonte de informação em saúde, onde foi apresentado que muitos pacientes possuem dúvidas sobre algumas doenças, e utilizam a internet como fonte de pesquisa. trazendo a importância da utilização de plataformas digitais em saúde que possam estimular a troca de experiências das diversas etapas impostas no processo saúde, possibilitando uma maior atenção do paciente e uma possibilidade de prevenção de certas doenças (RODRIGUES, 2018).

A influência das redes sociais na educação em saúde da população mundial está cada vez mais entrelaçada, podemos notar que nos últimos anos o número de pessoas que utilizam as redes sociais está aumentando cada vez mais, dessa forma, a possibilidade de repassar conhecimento em saúde através das ferramentas digitais tem se tornado muito viável, possibilitando o repasse dessas informações de forma mais lúdica e rápida, fazendo com que a população possa ter um maior conhecimento sobre a sua saúde (CASADEI et al, 2019).

Na pandemia do Covid -19 a utilização das Redes sociais como veiculadoras de educação em saúde foi extremamente empregada, devido às medidas de distanciamento social, a população teve que achar uma nova forma de buscar suas informações, além disso, as pessoas começaram a passar mais tempo conectados nas redes sociais. Desse modo, a utilização das plataformas digitais para propagar as informações em saúde se tornou mais viável (DE SOUZA et al, 2020).

Pesquisas apontam que a utilização da plataforma Instagram como ferramenta de educação em saúde vem se mostrando muito promissora, possibilitando atingir um maior número de pessoas, e através dos stories e dos comentários das publicações possibilitam uma maior interação com o público, facilitando a resolução de dúvidas, e possibilitando a troca de experiências (GALVÃO et al, 2021).

METODOLOGIA

Todas as atividades que foram desenvolvidas pelo projeto aconteceram de forma online, tais como o preparo e divulgação dos materiais educativos, reuniões com o grupo de extensão. Para a produção das publicações foram feitas pesquisas em periódicos nacionais e internacionais como Scielo e Portal de Periódicos Capes, em sites de agências regulatórias, em órgãos competentes como INCA, OMS e dentre outros. todas as pesquisas realizadas pela equipe foi visando a obtenção de informações precisas e confiáveis sem risco de fake news. A preparação dos materiais foi através da utilização de alguns softwares tais como, powerpoint, Canva e Biorender. Todas as publicações divulgadas no perfil do projeto tinham as devidas citações das fontes bibliográficas sempre que necessário, havendo também publicações autorais dos bolsistas. As lives aconteceram 4 vezes durante o ano, onde eram convidados profissionais farmacêuticos de diversas áreas de atuação (tais como, análises clínicas, farmácia comunitária, farmácia industrial, farmácia hospitalar e entre outras) e de diferentes estados do Brasil, relacionando o PPC do curso de Farmácia da Unilab a sua especialidade, os convidados das lives falavam de suas experiências profissionais, de suas motivações, o porquê escolheram essa área, e quais os desafios que podemos encontrar no mercado de trabalho. Para avaliarmos o alcance e impacto das informações foi utilizado as próprias informações que o Instagram oferece, tais como o número de novos seguidores do perfil, número de comentários das publicações, alcance dos postes, número de visualizações das Lives bem como o número de comentários durante suas exhibições. Os alunos envolvidos na ação (bolsistas, voluntários) também foram responsáveis por avaliar o impacto das ações em sua formação acadêmica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dos dados coletados no perfil do projeto @farmacia_unilab, por meio das informações disponibilizadas pelo Instagram, obtivemos durante os meses de janeiro a dezembro de 2021 para as publicações de atuação do farmacêutico e dos meses de conscientização um total de 57754 contatos com uma base média de 4812 contatos por mês, contabilizou-se um total de 4950 likes. Com esses dados podemos observar que a público do perfil se encontrava muito envolvido nas publicações do projeto. O engajamento da página se deve muito ao seu comprometimento, onde tivemos uma divulgação tanto pela comunidade interna como externa da Unilab, contabilizando um total de 1047 compartilhamentos durante o ano. Com uma observação mais aprofundada do público interno da universidade que interagiu com as publicações do projeto e com as enquetes feitas nos stories do perfil, podemos encontrar discentes dos cursos de farmácia, enfermagem, química, ciências biológicas, humanas, física, engenharia de energias, engenharia da computação, letras português e inglês, administração pública, agronomia e matemática, sendo de sua maioria jovens de 17 a 35 anos da Unilab, muitos pertencentes da região do Maciço de Baturité ou região metropolitana de Fortaleza. Já a comunidade externa da faculdade, obtivemos discentes de outras universidades do Brasil (tais como, UFC, USP, FAECE, UNICATÓLICA, UFG, UFRJ, UFAL, FAMETRO), muitos pertencentes aos cursos de farmácia e enfermagem, além do, público em geral que eram interessados pelas publicações, suas faixas etárias variaram de 17 a 65 anos. Durante o ano foram feitas algumas enquetes nos stories do Instagram para saber o nível de satisfação e de relevância do projeto, onde tivemos um resultado muito positivo com 53% do público classificando o projeto como satisfatório e 47% de muito satisfatório, e para o nível de relevância obtivemos 29% do público classificando o projeto como relevante e 71% como muito relevante.

CONCLUSÕES

Podemos concluir que as redes sociais são uma ótima ferramenta de propagação de conhecimentos, onde podemos utilizá-la para repassar informações e materiais voltados para a saúde, mas sempre levando em consideração a utilização de fontes de confiança para que não caímos em fake news ou em conhecimentos repassados de maneiras equivocadas. Além disso, podemos observar como o Instagram é uma ótima ferramenta para se divulgar as profissões, podendo auxiliar nas escolhas dos estudantes que ainda não se decidiram em qual carreira seguir.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB por possibilitar que projetos como esse possam ser realizados, agradecemos também ao Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura - (PIBEAC) por disponibilizar bolsas para os discentes, não podemos esquecer de agradecer a Professora Raquel Petrilli Eloy e ao professor Daniel freire por dá todo o suporte necessário aos bolsistas. agradecemos também ao grupo TECFAR e as ligas acadêmicas do curso de farmácia da unilab por sempre apoiar o projeto. Este trabalho faz parte do projeto PJ157-2021: Farmacêutico: um projeto extensão voltado para a divulgação da profissão farmacêutica, do papel da UNILAB e das redes sociais na educação em saúde.

REFERÊNCIAS

- CASADEI, Graciele; BENNEMANN, Rose Mari; LUCENA, Tiago. Influência das redes sociais virtuais na saúde dos idosos. Enciclopédia Biosfera, v. 16, n. 29, 2019.
- CRF-SP. A Profissão Farmacêutica. 2ª Ed. São Paulo. 2019. Disponível em: . acesso em: 09 de outubro de 2022.
- DE SOUZA, Wesley Martins; MACEDO, Eliza Cristina. Extensão em tempos de pandemia: as redes sociais como veiculadoras de educação em saúde. Raízes e Rumos, v. 8, n. 2, p. 336-347, 2020.
- DI DOMENICO, Giandomenico et al. Fake news, social media and marketing: A systematic review. Journal of Business Research, v. 124, p. 329-341, 2021.
- GALVÃO, Luana Oliveira; DE CAMPOS, Rafaela Cristina; GIMENES, Liliam Carla Vieira. Atividade de educação em saúde: a saúde da mulher na plataforma instagram. II CONAIS: SOCEPIS, 2021.
- RIBEIRO, Pâmella Crispi; SANTOS, Rute Barbosa. Atuação do oficial farmacêutico na prática profissional e suas aplicações nas organizações militares do Exército Brasileiro. 2020.
- RODRIGUES, Ana Carla Martins et al. A internet como fonte de informação em saúde para pacientes de uma unidade de saúde pública de Anápolis, Goiás. 2018.
- SIQUEIRA, Laryssa Farias De; CARVALHO, Luis; NETO, Gomes. Atuação do farmacêutico clínico no âmbito hospitalar Clinical pharmacist's performance in the hospital environment. Brazilian Journal of Health Review.[S. l.], p. 25467-25485, 2021.